CONSELHO GERAL

ATA NÚMERO DEZ

(25 de julho de 2023)

--- Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se, no Auditório da Escola Secundária de Vagos, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vagos, presidido pelo docente Paulo Branco, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----- Plano Anual de Atividades – Apreciação e votação do relatório de execução; ----------

1. Mapa de férias do Diretor – aprovação; ----------
2. Apreciação dos resultados escolares – apreciação; ----------
3. Ano letivo 2023/2024 – aprovação de critérios de organização; ----------
4. Projeto Educativo e Regulamento Interno – revisão; ----------
5. Critérios para avaliação do Diretor (nos termos do Art.º 5º da Portaria 266/2012); ----------
6. Outros assuntos. ----------

--- Esta ordem de trabalhos foi antecedida de um período prévio destinado ao cumprimento dos seguintes pontos: ----------

--- Intervenção do Presidente do Conselho Geral; ----------

--- Intervenções sobre questões de interesse para o Agrupamento de Escolas. ----------

--- Estiveram presentes todos os elementos do Conselho Geral, à exceção dos conselheiros Rosa Emília Vieira (Pessoal Não Docente), Elisabeth Ferreira (Pais e Encarregados de Educação), Silvério Regalado (CMV), Paulo Sousa (CMV), Miguel Cordeiro (NEVA), e Dulcínea Sereno (ASSCSAV). ----------

--- A folha de presenças encontra-se anexa a esta ata. ----------

--- Período anterior à ordem de trabalhos: ----------

--- No período anterior à ordem de trabalhos, o presidente Paulo Branco tomou a palavra apresentando justificação para o adiamento da reunião de vinte para vinte e cinco de julho, justificação essa que se prendeu com a realização tardia de reunião de diretores com a tutela, o que condicionou a aprovação de documentos em sede de conselho pedagógico. ----------

--- Informou, de seguida, que as atas de reunião de Conselho Geral passaram a estar disponíveis na página do agrupamento, de acordo com solicitação apresentada nos Serviços Administrativos, e mostrou apreço pela presença e participação ativa, ao longo do ano letivo, do Representante dos Alunos, Wilfredo Echezuria, que concluiu o décimo segundo ano e irá ingressar no Ensino Superior. Em sua substituição, entrará o aluno Luís Almeida. ----------

--- Finalmente, em seu nome e em nome de todos os elementos deste conselho, manifestou profundo pesar pelo falecimento da professora do agrupamento, Sara Ételsaraiva Vaz dos Santos, que causou enorme consternação na comunidade educativa. ----------

--- De seguida, interveio o conselheiro Vítor Mesquita, Representante dos Pais e Encarregados de Educação, que referiu que o envio da documentação de suporte às reuniões deverá ser feito mais atempadamente, para que haja mais tempo para leitura e maturação de posições. O conselheiro fez, seguidamente, referência ao facto de já ter sido levada a cabo a constituição de turmas, sem que os critérios de organização do próximo ano letivo tenham sido aprovados pelo Conselho Geral (CG).

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS		Telefone: 234 793 774
		http://www.aevagos.edu.pt/

Assim, na sua opinião, este documento terá de ser aprovado antes da realização desse trabalho e não após. Por fim, solicitou esclarecimento relativamente à deslocação da Sala de Multideficiência da Escola Básica Dr. João Rocha-Pai para o Centro Escolar da Boa Hora. ----------

--- O Diretor, Hugo Martinho, explicou que esta deslocação se prende com uma gestão integrada de espaços, já que o agrupamento acolhe cada vez mais alunos, e também com a minimização de impactos financeiros na aquisição de contentores-salas por parte da Câmara Municipal de Vagos (CMV). A disponibilidade e boas condições do Centro Escolar, parcialmente desocupado, afigurou-se como a melhor estratégia de gestão de espaço, evitando assim o aluguer de mais contentores. Quando as obras previstas para as escolas básica e secundária estiverem concluídas, poder-se-á voltar a ter a Unidade de Multideficiência no seu lugar original. Foram também esclarecidas outras dúvidas relativas ao funcionamento do ATL neste centro escolar. ----------

--- O envio tardio da documentação, bem como a alteração da data de reunião deste conselho, justifica-se pela realização tardia de reunião da tutela com as direções das escolas, para orientações decorrentes do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho de 2018. Assim, somente após a realização da referida reunião foi possível aprovar em Conselho Pedagógico (CP) a supracitada documentação e enviá-la aos elementos do CG. A concretização de reunião de CG depois do dia vinte e cinco de julho poderia ficar impossibilitada por falta de *quorum*, uma vez que os professores se encontram de férias nesta altura. O Diretor informou ainda que irá haver um corte de noventa e seis horas no crédito horário concedido às escolas, o que implicará uma gestão diferente do serviço letivo já delineado, atribuição de horas extraordinárias e existência de menos horas para desenvolvimento de projetos e clubes. No que diz respeito à Direção de Turma, poderão ser atribuídas as quatro horas semanais na redução da componente letiva dos professores (Artigo 79.º). No seu entendimento e no de outros diretores presentes em reunião com a tutela, o crédito horário da escola não pode estar indexado à idade dos professores, devendo ser concedido um crédito próprio à Direção de Turma, à semelhança, por exemplo, do Desporto Escolar. ----------

--- Ainda no período anterior à ordem de trabalhos, o conselheiro Vítor Mesquita pediu clarificação relativamente à data e local de colocação de contentores-salas para colmatar a falta de espaços físicos nas escolas do agrupamento. Tomou a palavra o Vereador Pedro Bento, referindo que a Câmara Municipal nem sempre consegue, infelizmente, dar resposta aos pedidos das escolas, porque o orçamento também se esgota e o défice é sempre muito grande. Os custos da educação quase duplicaram de um ano para o outro e o mesmo não acontece com as receitas. É com os recursos humanos (acima do rácio) que é consumida mais verba – houve cerca de quarenta funcionários a mais nas escolas, o que implicou um gasto de quatrocentos mil euros por ano. O refeitório envolve também despesas muito grandes, uma vez que o custo dos alimentos suplantou largamente os vinte e cinco cêntimos de aumento da comparticipação do estado, sendo o custo de uma refeição agora de dois euros e setenta e cinco cêntimos, valor suportado pelos pais (se não tiverem escalão), pela Câmara Municipal e pela tutela. Essa não é razão, no entanto, para alteração do modelo de gestão do refeitório, que se pretende que continue a ser o mesmo. A relação com a escola é também muito positiva e todos ganham com isso. O crescimento do número de alunos é claramente uma boa notícia, mas implica um grande aumento de despesas, nomeadamente cerca de duzentos mil euros para contentores-salas, que não são comparticipados por nenhuma entidade, e trinta ou quarenta mil euros para o equipamento das salas. Ainda assim, em setembro prevê-se a existência de mais seis

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS		Telefone: 234 793 774
		http://www.aevagos.edu.pt/

salas na escola secundária, devidamente equipadas e funcionais, para que os alunos possam efetuar as suas aprendizagens com qualidade. ----------

--- A este respeito, o Diretor acrescentou que estava inicialmente prevista a colocação de contentores-salas e início de obras na Escola Básica Dr. João Rocha-Pai, escola prioritária de intervenção, em detrimento da Escola Secundária. No entanto, em articulação com a Direção do Agrupamento, a CMV efetuou já o pedido de alteração de prioridades, para que as obras, que aparentam ser mais fáceis e menos dispendiosas, sejam iniciadas primeiramente na Escola Secundária e esta possa, assim, acolher todas as turmas do terceiro ciclo. Aproveitou a oportunidade para prestar agradecimento à Câmara Municipal de Vagos (CMV), às diferentes Juntas de Freguesia, às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e às Associações de Pais e Encarregados de Educação, que têm colaborado com o agrupamento de diversas formas, particularmente na concretização do Plano Anual de Atividades (PAA). A transferência de competências, apesar da inicial aferição de procedimentos ter sido difícil, foi, sem dúvida, uma mais-valia e a CMV tem realizado um bom investimento nas escolas do agrupamento conseguindo, assim, dar resposta às suas necessidades. A terminar este ponto prévio, o Diretor acrescentou que, infelizmente, no que diz respeito a turmas, não existem vagas para todos os alunos, nomeadamente na sua área de residência, e não tem sido fácil gerir o processo de matrículas e a respetiva validação, que foi levada a cabo por mais de dez professores, convocados para esse efeito. Os critérios que estiveram na base da constituição de turmas são os que estão previstos na lei, são critérios pedagógicos e uma sequência do que tem sido feito no agrupamento. Foram observados os ajustes considerados necessários, nomeadamente na integração de alunos com Necessidades Educativas Especiais em Calvão e Fonte de Angeão. ----------

Ordem de Trabalhos

--- No que concerne ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, **Plano Anual de Atividades – Apreciação e votação do relatório de execução**, e no que diz respeito a aspetos positivos, o Diretor realçou as atividades e projetos que considerou mais impactantes para os alunos e que projetam o agrupamento para o exterior, a saber: ----------

- *Parlamento dos Jovens* – Fase nacional, sendo eleito o aluno Luís Almeida porta-voz pelo Círculo Eleitoral de Aveiro, com um desempenho excelente na sessão nacional; ----------
- A participação no concurso promovido pela Fundação Mário Soares, cujo prémio pelo excelente trabalho proporcionou uma viagem a Bruxelas aos quatro alunos concorrentes; ----------
- O projeto *Erasmus Mais* (+); ----------
- O *Desporto Escolar* com as atividades náuticas, extensíveis a todos os alunos, em parceria com a CMV; ----------
- O projeto *Vagos sobre Rodas* – foram adquiridas bicicletas pela CMV e colocadas no Centro Escolar de Fonte de Angeão e em Calvão, com o objetivo de desenvolver nos alunos uma cultura ciclável; ----------
- O projeto *Ciência Viva na Escola – Mar de Experiências*; ----------
- O projeto *De volta à minha escola* (endereçando um agradecimento especial aos pais e ex-alunos que vieram à escola dar o seu contributo e falar sobre a sua experiência de vida); -------
- A Biblioteca Escolar, em articulação com a Biblioteca Municipal. ----------

--- Na concretização de algumas das referidas atividades o contributo de diversas entidades, designadamente da CMV, de IPSS, e de Associações de Pais e Encarregados de Educação, foi considerado muito positivo e prestado o devido agradecimento. ----------

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS | Telefone: 234 793 774
http://www.aevagos.edu.pt/

--- Mais atividades, no âmbito de outros clubes e projetos, que foram realizadas localmente, ou em sala de aula ou nas diversas escolas, foram avaliadas positivamente e são igualmente importantes. --

--- O aspeto negativo mais significativo, no que diz respeito à execução do PAA, diz respeito à suspensão de algumas atividades, decorrente da greve de professores. No próximo ano letivo as atividades serão planificadas em torno do mesmo tema – CAIS – no prosseguimento do que foi iniciado este ano. ----------

--- Tomou a palavra o Vereador Pedro Bento, relativamente à indisponibilidade da CMV, referida no relatório de avaliação do PAA, na cedência de transporte para a visita de estudo à Fábrica da Ciência, esclarecendo que o autocarro do município apenas pode transportar alunos do ensino secundário, com dezasseis ou mais anos de idade. Com o objetivo de não criar um precedente, a CMV optou por não apoiar financeiramente o transporte destes alunos, uma vez que não o poderia fazer a outros, caso o solicitassem. ----------

--- O presidente do CG, Paulo Branco, concluiu que a taxa de execução das atividades previstas no Plano Anual de Atividades rondou os setenta e seis por cento (76%) e que apenas quinze por cento (15%) não foram cumpridas, na sequência da deliberação do CP de dois de março, considerando o balanço, ainda assim, positivo. ----------

--- O representante dos alunos, Wilfredo Echezuria, manifestou a necessidade de um maior apoio por parte dos professores na concretização de projeto *Escolíadas* e da criação de uma estratégia mais eficaz na gestão do tempo para ensaios e preparação para a atividade. Referiu também a falta de verba de apoio ao projeto, tendo sido alguns gastos assumidos pelos alunos. Em resposta, o Diretor, Hugo Martinho, expôs que existe verba própria no valor de quinhentos euros (500€) para esta atividade e que a Associação de Estudantes não a utilizou, havendo claramente falhas de comunicação relativamente a este assunto. Assim, no próximo ano letivo a verba disponível para a execução do projeto será de mil euros (1000€) e recomenda-se a redação de uma ata da reunião da Associação de Estudantes com a Direção da escola. ----------

--- Em conclusão, o Diretor realçou, ainda, a excelência da atividade de Natal realizada no pavilhão municipal com os alunos do Centro Escolar da Boa Hora, informando que no próximo ano será realizada uma atividade semelhante com o Centro Escolar de Fonte de Angeão. Estão a ser já efetivadas reuniões preparatórias para esse efeito. Prevê-se, também, uma maior articulação com a Câmara Municipal na consecução do Plano Anual. ----------

--- O representante da Universidade de Aveiro, Professor Alexandre Ventura, louvou o trabalho e o nível de detalhe colocados na elaboração do relatório de avaliação do PAA, referindo, no entanto, que a dimensão do balanço global poderia ser melhorada, uma vez que está muito padronizado pelas atividades. No seu entendimento, o documento está descritivo, e bem, mas falta-lhe a parte verdadeiramente avaliativa, que consta do índice, mas que se resume a quadros com um valor numérico e à referência de que as atividades procuraram ir ao encontro da temática escolhida. Seria importante expor o que perspetiva a ligação, a sincronia, a adequação e a criação de sinergias entre as atividades e o tema aglutinador e, efetivamente, avaliar o plano anual na sua globalidade. Sobre o PAA propriamente dito, renovou as sugestões apresentadas em reunião anterior, no sentido de este apresentar menos atividades, mas mais fortes, mais significativas e com maior visibilidade, para que não se perca a sua dimensão estratégica. ----------

--- Após estas intervenções, o relatório foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS		Telefone: 234 793 774
		http://www.aevagos.edu.pt/

--- Foi aprovado o **Mapa de férias do Diretor**, ponto dois da ordem de trabalhos, que engloba os períodos de sete de agosto a um de setembro, quatro e cinco de dezembro, e de catorze a dezasseis de fevereiro, perfazendo um total de vinte e quatro dias. ----------

--- No que diz respeito ao ponto três da ordem de trabalhos, **Apreciação dos resultados escolares**, foi previamente enviado para leitura um extrato da ata do conselho pedagógico de treze de julho, contemplando a análise dos resultados escolares por departamento. ----------

--- Como aspetos positivos, o Diretor, Hugo Martinho, mencionou que na globalidade o agrupamento atingiu as metas previstas no projeto educativo em todos os ciclos e anos de escolaridade e que o incremento do número de alunos, provenientes de diversos países, trouxe consigo o desafio da multiculturalidade e uma nova visão da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), que terá de funcionar de uma forma diferente no próximo ano. Realçou, ainda, a capacidade de todos – docentes, não docentes e alunos – de lidar com os constrangimentos resultantes do aumento de alunos. ----------

--- Relativamente a aspetos negativos, fez referência aos seguintes, a saber: ----------

- Não foi possível criar grupos-turma de PLNM com os alunos estrangeiros que integraram o agrupamento em setembro, por diversos motivos, nomeadamente a aferição do nível de proficiência linguística, a dispersão pela escola básica, pela escola secundária e por outras escolas do concelho, bem como pela obrigatoriedade de número mínimo de dez alunos para abertura de turma; ----------
- Não foi possível efetivar o Plano Escola Mais 21|23 no primeiro ciclo, por substituições (de curta e de longa duração), greves e falta de professores; ----------
- Três turmas do oitavo ano deixaram de ter professor de Geografia em abril; ----------
- Não foi possível substituir professores de Pré-Escolar, Primeiro Ciclo e Educação Especial a partir de maio; ----------
- A sobrelotação das escolas condicionou os horários, particularmente os horários das turmas do décimo-segundo ano, que incluíram um dia sem aulas, para que fossem libertadas salas. -------

--- No próximo ano letivo, com mais salas disponíveis, pretende-se retomar algumas práticas e marcar as reuniões de articulação de professores (Núcleo de Trabalho) em hora letiva, em dias alternados e não num único dia, possibilitando assim o desenvolvimento de atividades extracurriculares e a ocupação dos tempos livres dos alunos. ----------

--- O presidente do CG, Paulo Branco, concluiu este ponto da ordem de trabalhos considerando positivo o envio do extrato da ata da reunião de CP com a análise dos resultados escolares por departamento. A leitura deste extrato permitiu uma visão crítica dos aspetos positivos e negativos que influenciaram a avaliação dos alunos. ----------

--- Passou-se de seguida ao ponto quatro da ordem de trabalhos, **Ano letivo 2023/2024 – aprovação de critérios de organização**. ----------

--- O Diretor introduziu o assunto com a referência à nova disciplina *DigitALL* que será implementada nos primeiro e segundo ciclos, em articulação com a CMV e a Fundação Vodafone. Trata-se de uma disciplina que pretende desenvolver competências nos alunos, no âmbito das tecnologias, nomeadamente no que diz respeito a Modelação, Inteligência Espacial e Construções, Artes Gráficas e Animação, Robótica e Eletrónica, Programação e Pensamento Computacional. No próximo ano letivo, a Vodafone disponibilizará monitores, que trabalharão em assessoria com os professores do

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS		Telefone: 234 793 774
		http://www.aevagos.edu.pt/

primeiro ciclo (Oferta Complementar) e de Matemática e Educação Visual do segundo ciclo e que, em paralelo, os irão formar para futuramente desenvolver o programa. ----------

--- Face a experiências anteriores com o projeto de Robótica e da Sala do Futuro, a conselheira Margarida Toito mencionou que a falta de material impossibilita o desenvolvimento deste tipo de iniciativas, pelo que este deverá ser assegurado. Em resposta, o Diretor informou que existe compromisso financeiro com a CMV para o desenvolvimento do programa e que após a experiência do próximo ano será efetuada a respetiva avaliação, que ditará a continuidade ou descontinuidade do programa. ----------

--- A este propósito, ainda, a conselheira Patrícia Cordeiro sugeriu que fosse levado a cabo um trabalho de retaguarda pela CMV, no sentido de contactar empresas da região, que têm necessidade de mão-de-obra especializada, a Universidade de Aveiro e outras entidades, para o estabelecimento de parcerias e também para apoio aos professores, designadamente através da realização de cursos ou *workshops* no âmbito destas temáticas. ----------

--- No que diz respeito ao documento "Critérios de Organização dos Horários Ano Letivo 2023/24" foram assinalados alguns aspetos a corrigir, nomeadamente no que respeita ao calendário escolar: na página seis (6), relativamente à data de vinte e nove de março; na página sete (7) a alínea a) abaixo do quadro Pré-escolar, constante do ponto quatro ponto dois (4.2), deverá repetir-se abaixo do quadro relativo ao primeiro ciclo; na página catorze, no ponto quatro ponto cinco ponto um (4.5.1) a última frase deverá ser reformulada. ----------

--- As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) funcionarão de forma semelhante a este ano letivo, mantendo-se os projetos existentes. ----------

--- O Diretor, Hugo Martinho, informou ainda que não será possível levar a cabo o desdobramento de turmas às disciplinas de Português e Inglês no próximo ano letivo. ----------

--- O conselheiro Wilfredo Echezuria sugeriu que no próximo ano letivo, com mais salas disponíveis, os horários do décimo-segundo ano ocupem preferencialmente as manhãs e que não exista um dia sem aulas. O Diretor confirmou que essa ideia está prevista e subjacente na elaboração dos horários para o próximo ano. No entanto, não é possível dar continuidade às turmas de décimo-primeiro ano, face aos percursos formativos próprios e ao leque variado de opções que os alunos escolheram, tendo sido necessário agrupar alunos por preferências. Esta situação irá também dificultar, naturalmente, a elaboração dos horários. ----------

--- A conselheira Henriqueta Parracho aproveitou a oportunidade para pedir esclarecimento relativamente às aulas de substituição, que já não se realizam noutras escolas e que continuam a existir no nosso agrupamento, afigurando-se penosas e desagradáveis, tanto para os professores como para os alunos. O Diretor respondeu que o Despacho Normativo n.º 10-B/2018 prevê a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos, motivo pelo qual continuam a existir estas aulas. Reconhece que as aulas de substituição decorrem na redução da componente letiva dos professores ou no cumprimento do trabalho de escola e, por isso, tem insistido no desenvolvimento de projetos ou de atividades direcionadas para os alunos nestas horas disponíveis nos horários dos professores. Poderão ser levadas a cabo atividades de cariz lúdico fora da sala de aula, por exemplo, ou apoiar os alunos do secundário no projeto *Escolíadas*, entre outras. A alteração do funcionamento das reuniões de articulação dos professores (Núcleo de Trabalho) pretende também facilitar esta logística, uma vez que os professores não estarão todos ocupados no mesmo dia e à mesma hora. ----------

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS		Telefone: 234 793 774
		http://www.aevagos.edu.pt/

--- Ainda no âmbito deste ponto da ordem de trabalhos, e no que diz respeito às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), interveio o conselheiro Vítor Mesquita, afirmando que é função dos educadores a supervisão das AAAF, função essa que deverá ser exercida, devendo ficar registados em ata de reunião de coordenação os aspetos positivos e negativos dessa supervisão. A conselheira Ana Paula Teixeira partilhou a sua experiência neste âmbito no Centro Escolar da Boa Hora, onde a supervisão é feita quase diariamente, constando das atas os aspetos considerados bons e menos bons. Referiu que o Departamento do Pré-Escolar sentiu necessidade de redigir um documento com um conjunto de normas e de regras de base ao funcionamento de todas as AAAF do concelho de Vagos, salvaguardando os interesses das crianças, dos pais e também das associações que prestam os serviços e visando um serviço de maior e melhor qualidade. Este documento ou manual de boas práticas será posteriormente enviado ao Diretor e, eventualmente, incluído no Regulamento Interno, aquando da sua atualização. Na opinião do Diretor, Hugo Martinho, existe alguma confusão com o conceito de supervisão, que deverá ser essencialmente pedagógica, e precisará de prevalecer o bom senso na resolução de problemas respeitantes às AAAF. ----------

--- Por fim, o presidente do CG colocou à votação o documento, que foi aprovado por unanimidade.

--- No atinente ao ponto cinco da ordem de trabalhos, **Projeto Educativo e Regulamento Interno – revisão**, o presidente do CG, Paulo Branco, informou que o período de vigência destes dois documentos termina em dois mil e vinte e três e não coincide com a duração do mandato do Diretor. Uma vez que o Projeto Educativo deve acompanhar o Projeto de Intervenção do Diretor, propôs-se a prorrogação da validade do Projeto Educativo e do Regulamento Interno até ao final do mandato do Diretor, salvaguardando as alterações necessárias, particularmente no que ao Regulamento Interno diz respeito. A proposta foi aprovada por unanimidade. ----------

--- O presidente do CG introduziu o último ponto da ordem de trabalhos, **Critérios para avaliação do Diretor (nos termos do Art.º 5º da Portaria 266/2012)**, referindo que a lei é imperativa relativamente a este aspeto e que o CG está em falha, não só inexistência de critérios para avaliação do Diretor, e na última avaliação isso já se fez sentir, como também pela sua aprovação tardia. Estes critérios de avaliação deveriam ter sido aprovados três meses após a sua tomada de posse. Na reunião anterior ofereceu-se para resolver esta questão, embora o ideal fosse a constituição de uma comissão para elaboração dos referidos critérios, e apresentou no dia um de maio, via *e-mail*, uma proposta de critérios, solicitando a sua análise e o envio de contributos, não tendo obtido grande *feedback*, à exceção do Vereador Pedro Bento que fez a correção de um lapso. A conselheira Isabel Ruivo fez também referência a outro lapso que deverá ser corrigido, no que diz respeito à pontuação dos descritores, que deve manter o mesmo formato. ----------

--- O presidente do CG, Paulo Branco, referiu que o documento apresentado tem como base documentos análogos aos de conselhos gerais de outros agrupamentos, cuja estrutura é praticamente a mesma. Uma vez que não obteve nenhuma resposta ou contributo relativamente a este assunto, apresentou a proposta de constituição de comissão, agora, ou de sugestões da melhor forma de tratar esta questão. A maioria dos elementos do CG enalteceu o trabalho prévio e o tempo despendido na consulta de outros modelos, considerando o documento apresentado uma boa base de trabalho. A este propósito, o conselheiro Alexandre Ventura afirmou que não conseguiria neste momento julgar o documento no sentido de o aprovar ou não aprovar, ainda que o mesmo lhe parecesse globalmente bem. Na sua opinião, o documento, que é suficientemente extenso, mereceria ser lido com mais detalhe, em condições, ou em conjunto ou numa comissão, e

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS | Telefone: 234 793 774
http://www.aevagos.edu.pt/

eventualmente aperfeiçoado. Seria, por isso, ponderado analisá-lo e melhorar, alterar, incluir ou retirar alguns aspetos, e posteriormente essa comissão apresentar ao plenário o documento final, para votação. Sobre o facto de o documento já ter sido enviado há cerca de dois meses e de já ter havido tempo útil para a sua análise, referido pela conselheira Margarida Toito, o conselheiro Alexandre Ventura respondeu que qualquer elemento do CG oferece o seu tempo pessoal aos plenários e que não se deve pedir mais altruísmo do que aquele que é legitimamente aceitável. Repetiu que faltaria à verdade se aprovasse ou rejeitasse um documento que efetivamente não teve tempo de ler. O presidente do CG, Paulo Branco, referiu que a aprovação dos critérios está relacionada também com o agendamento de reuniões, já que se procura evitar marcar mais reuniões do que aquelas que estão previstas. Após alguma discussão em torno do assunto, o presidente colocou à votação a criação de uma comissão, que resultou em seis (6) votos a favor e nove (9) votos contra, e, de seguida, a aprovação do documento apresentado, com a possibilidade de retificação e revisão, com dez (10) votos a favor e cinco (5) votos contra. ----------

--- Por fim, e no âmbito do último ponto, **Outros assuntos**, foram dados esclarecimentos relativos a algumas questões colocadas. Assim, a conselheira Susana Sá interrogou sobre o que está planeado em termos de obras. O Vereador Pedro Bento respondeu que o projeto está em andamento e que a intervenção ocorrerá primeiramente na escola secundária. A este propósito, o conselheiro Wilfredo Echezuria quis saber a data prevista para o início das obras, sendo o mês de janeiro a conjetura mais aproximada, após serem cumpridos os necessários procedimentos legais. O representante dos alunos procurou ainda saber sobre a situação das obras no Centro Náutico, tendo-lhe sido respondido que estas foram iniciadas, mas que não está fácil avançar com a sua execução por incumprimento do empreiteiro. ----------

--- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que consta de oito (8) páginas e que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei. ----

A SECRETÁRIA		**O PRESIDENTE**
(Isabel Ruivo)		(Paulo Branco)

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS
Telefone: 234 793 774
http://www.aevagos.edu.pt/